Apontar para o futuro é investir na educação. Já é consenso no meio científico a importância do ensino infantil (0 a 6 anos) como base para a vida adulta. Daí a necessidade de expansão das creches com profissionais devidamente habilitados e preparados em tempo integral. Em tempo integral porque a nova ordem social exige isso ;pais que se ausentam do lar logo cedo para o trabalho retornando apenas ao entardecer extenuados na maioria das vezes querendo apenas uma cama para descansar.

Como a criança precisa de estímulo para se desenvolver é necessário boas creches(públicas ou particulares). A estimulação,o desenvolvimento de hábitos, levando em consideração os aspectos:

psicológico,afetivo,social,cognitivo,espiritual e ético. Outro desafio é o poder público ter programas para preparar as mães ,para que estas estejam aptas a colaborar no desenvolvimento infantil de seus filhos ,pois, isto muitas vezes não acontece por despreparo. A educação se dá na família e na escola. Isto é um fato inegável. Assim sendo, as mães precisam ser preparadas e porque não também os pais. Em seguida a educação infantil vem o ensino fundamental (6 a 14 anos) com a mesma importância deve ser tratado.

Ter bons alfabetizadores, professores comprometidos com os temas transversais. No ensino médio as disciplinas serão aprofundadas, haverá a inclusão de outras,os temas transversais devem continuar em pauta e nesta fase a escola tem o dever de oferecer orientação vocacional para que os jovens possam escolher o futuro curso,a futura profissão. Com probabilidade de acerto.

Tudo isso é possível com professores motivados ,preparados ,com um salário condizente com o seu papel na sociedade ,de formador das próximas gerações. Os cursos de licenciatura estão fechando por falta de alunos, pouquíssimos são os que estão optando pela educação. E o que me deixa estarrecida,por compreender,é o silêncio, a omissão,a indiferença diante desta realidade por parte de quem detêm o poder. Aqui me refiro: as associações, as organizações, aos políticos, a igreja e outros segmentos da comunidade. Não há futuro para os jovens que não seja pela educação. Aprender exige esforço e dedicação. Quem esforça e estuda tem futuro.